



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)
Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso

Lições que ultrapassam as linhas das quadras:
uma análise fílmica de *Coach Carter*

Brasília/DF
2023

**CARLOS EDUARDO DE SOUZA SILVA
KELMA FERREIRA DE OLIVEIRA**

**Lições que ultrapassam as linhas das quadras:
uma análise fílmica de *Coach Carter***

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Orientador: Prof. Me. Demerson Godinho Maciel

Brasília/DF
2023

**CARLOS EDUARDO DE SOUZA SILVA
KELMA FERREIRA DE OLIVEIRA**

**Lições que ultrapassam as linhas das quadras:
uma análise filmica de *Coach Carter***

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Brasília/DF, 28 de junho de 2023.

Banca Examinadora



Prof. Me. Demerson Godinho Maciel
Orientador



Prof. Dr. Arilson Fernandes Mendonça de Sousa
Examinador Interno



Prof. Me. Edilson Francisco Nascimento
Examinador Interno

Lições que ultrapassam as linhas das quadras: uma análise fílmica de *Coach Carter*

Carlos Eduardo De Souza Silva¹
Kelma Ferreira de Oliveira²

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar o filme "*Coach Carter*" e destacar o papel do professor de educação física e do esporte na formação de estudantes. A prática esportiva promove benefícios físicos e valores fundamentais como disciplina, trabalho em equipe e superação, além de promover inclusão social ao integrar pessoas de diferentes origens e habilidades. O professor de educação física é um facilitador do aprendizado, modelo de valores e fonte de inspiração para estudantes, criando um ambiente acolhedor e despertando o interesse dos alunos. A análise do filme "*Coach Carter*" ressalta a importância do esporte e do professor de educação física na formação integral.

Palavras-chave: Análise fílmica. Esporte. Educação Física Escolar.

Abstract:

The objective of this work is to analyze the film "*Coach Carter*" and to highlight the role of the physical education and sport teacher in the formation of students. Practicing sports promotes physical benefits and fundamental values such as discipline, teamwork, and resilience, in addition to promoting social inclusion by integrating people from different backgrounds and abilities. The physical education teacher is a facilitator of learning, a model of values and a source of inspiration for students, creating a welcoming environment and arousing students' interest. The analysis of the film "*Coach Carter*" emphasizes the importance of sport and the physical education teacher in integral formation.

Keywords: Film analysis. Sport. School Physical Education.

¹Graduando do Curso de Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). E-mail: carloseduardo2833@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). E-mail: kelmafe.94@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Coach Carter é um drama esportivo envolvente que retrata a jornada inspiradora e transformadora de Ken Carter, um treinador de basquete que assume o comando de uma equipe em uma escola de ensino médio em Richmond, Califórnia. Interpretado brilhantemente por Samuel L. Jackson, Carter busca muito mais do que vitórias em quadra, pois ele desafia os padrões tradicionais ao impor um rigoroso conjunto de regras e expectativas acadêmicas aos seus jogadores.

Este comovente filme, baseado em uma história real, ressoa com o público, oferecendo uma narrativa inspiradora e agridoce sobre o poder do comprometimento, dedicação e da influência positiva de um mentor. "Coach Carter" transcende o gênero esportivo, deixando uma mensagem atemporal de superação, liderança e a importância de se tornar um agente de mudança em nossas próprias vidas e comunidades.

O esporte vai além de uma simples atividade física, desempenhando um papel fundamental na sociedade ao influenciar e ser influenciado por valores, crenças e tradições, assim, adquirindo um significado culturalmente importante, frequentemente retratado em filmes, livros, músicas e outras formas de expressão artística (TUBINO, 2010). Dentro desse contexto, pesquisas realizadas por Carvalho *et al.* (2021) e Madrid *et al.* (2021), discutem o papel significativo do esporte na educação física, contribuindo para o desenvolvimento integral dos indivíduos. O esporte pode ser um veículo de inclusão social, proporcionando oportunidades de participação e integração para pessoas de diferentes origens e habilidades (SANTOS; FUZII, 2019; MADRID *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a educação física desempenha um papel fundamental na promoção desses benefícios, fornecendo um ambiente estruturado para a prática esportiva e o exercício físico, facilitando a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras, além de promover a compreensão dos princípios e conceitos relacionados à atividade física e ao esporte.

É importante ressaltar que a educação física é reconhecida como uma área específica e autônoma de conhecimento que abrange um conjunto diversificado de conteúdos e práticas relacionados ao movimento humano, indo além da simples prática esportiva, envolvendo também a compreensão dos processos biológicos, psicológicos, socioculturais e pedagógicos que permeiam a atividade física e o exercício, a partir de uma abordagem multidisciplinar, a educação física busca promover o desenvolvimento global dos indivíduos, contemplando aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais (LAVOURA, 2020).

Dessa forma, a disciplina contribui para a formação integral dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas para a construção de uma vida ativa e saudável, além de estimular a reflexão crítica sobre as questões relacionadas ao corpo, à saúde, ao lazer e à cultura corporal. Por meio de atividades lúdicas, jogos, esportes, danças e exercícios físicos, a disciplina contribui para a promoção da saúde, do bem-estar e do equilíbrio emocional dos alunos (LAVOURA, 2020; SOUSA; ATHAYDE, 2020; MADRID *et al.*, 2021).

Por meio do esporte, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar situações desafiadoras, aprender a lidar com vitórias e derrotas, a trabalhar em equipe, a tomar decisões rápidas e a desenvolver estratégias, além disso, o esporte contribui para a melhoria da aptidão física, promovendo a saúde e o bem-estar dos alunos e, ao explorar diferentes modalidades esportivas, a educação física escolar busca ampliar o repertório motor dos estudantes, proporcionando-lhes experiências variadas e estimulantes que podem despertar o interesse e a paixão por uma prática esportiva específica, além de promover a participação em competições e eventos esportivos (SATOS; FUZII, 2019; SOUSA; ATHAYDE, 2020).

Além disso, a prática esportiva também promove a autoconfiança, a autoestima e o senso de pertencimento, permitindo aos alunos explorar seu potencial e superar desafios. O esporte ensina valores fundamentais, como respeito, *fair play*, cooperação e espírito esportivo, que são transferíveis para diversas áreas da vida dos estudantes. Portanto, ao integrar o esporte como parte do currículo da educação física, a escola proporciona aos alunos uma formação abrangente, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades da vida (LAVOURA, 2020).

O ensino do esporte na escola não seria possível sem a presença e a atuação dos professores de educação física, por desempenham um papel fundamental na orientação, no planejamento e na condução das atividades esportivas, garantindo um ambiente seguro, motivador e educativo. Com conhecimentos teóricos e práticos ensinam as técnicas e as estratégias das diferentes modalidades esportivas, além de serem responsáveis por adaptar as atividades às características e necessidades dos estudantes. Os professores de educação física também são mediadores do aprendizado, estimulando a reflexão crítica sobre o esporte, promovendo a participação ativa dos estudantes e criando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a cooperação, o respeito mútuo e a liderança. Sem os professores, o ensino do esporte na escola seria privado de um acompanhamento qualificado e de uma orientação pedagógica adequada, perdendo

assim seu potencial educativo e formativo (PESTANA, 2019; SOUSA; ATHAYDE, 2020; MADRID *et al.*, 2021).

Neste cenário, vê-se que o professor desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, e na área da educação física isso não é diferente, já que o professor de educação física é um facilitador do processo de aprendizagem, um guia que auxilia os alunos em sua jornada de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, além de transmitir conhecimentos técnicos e teóricos sobre o esporte, o professor desempenha um papel de modelo e inspiração para o estudantes, demonstrando os valores e as atitudes positivas associadas à prática esportiva, como dedicação, perseverança e respeito (PESTANA, 2019).

Por fim, o professor também é responsável por criar um ambiente inclusivo e acolhedor, onde todos os alunos se sintam seguros para se expressar e participar ativamente das atividades. Além disso, o professor de educação física desempenha um papel fundamental no estímulo ao gosto pela atividade física e pela prática esportiva, despertando o interesse dos alunos e incentivando-os a explorar suas habilidades e talentos. A presença de um professor qualificado na formação dos estudantes é essencial para o desenvolvimento de competências físicas, sociais e cognitivas, contribuindo para a construção de uma base sólida para a vida adulta (SOUSA; ATHAYDE, 2020; CARVALHO *et al.*, 2021). Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar uma análise fílmica sobre a obra *Coach Carter*, a fim de compreender o papel do professor de educação física e o do esporte na formação integral de estudantes, além de associá-lo com a vida real.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa, uma abordagem metodológica que busca compreender e interpretar fenômenos sociais complexos, como é o caso das relações entre professor e esporte retratadas no filme *Coach Carter*, um “tipo de investigação que produz descrições detalhadas, interpretativas e complexas dos fenômenos sociais”, essa abordagem permite uma compreensão aprofundada dos contextos, significados e experiências dos indivíduos envolvidos (SEVERINO, 2017, p. 93).

Para interpretação do objeto de pesquisa utilizado, fez-se uso da denominada Análise Fílmica, que, de acordo com Mombelli e Tomaim (2014) é uma abordagem que busca examinar e interpretar elementos técnicos, narrativos e estéticos presentes em uma obra cinematográfica. Essa

análise permite desvendar as múltiplas camadas de significado presentes no filme e compreender como ele retrata as relações entre escola e esporte.

Com relação ao filme *Coach Carter*, um drama esportivo lançado em 2005, dirigido por Thomas Carter e estrelado por Samuel L. Jackson, a trama é baseada em uma história real e acompanha a jornada de Ken Carter, um treinador de basquete que assume o desafio de treinar um time de jovens talentosos em uma escola de uma região carente. O filme aborda temas como disciplina, superação, responsabilidade e a importância da educação.

Assim, para a realização da análise do filme *Coach Carter*, foram adotados os seguintes procedimentos:

- Coleta de dados: o filme foi assistido repetidamente, permitindo uma imersão completa na narrativa. Durante as visualizações, foram feitas anotações sobre cenas, diálogos, simbolismos e elementos técnicos relevantes para a análise;
- Métodos de análise: foram considerados elementos como enquadramento, iluminação, trilha sonora, edição, atuação dos personagens e narrativa visual para compreender como o filme retrata as relações entre escola e esporte;
- Coleta de dados complementares: além da análise direta do filme, foram coletados dados complementares, como entrevistas com os membros da equipe de produção, análises críticas e materiais promocionais relacionados ao filme. Esses dados ajudaram a enriquecer a compreensão e interpretação do contexto em que o filme foi produzido.

Para análise dos dados coletados, foi utilizada a metodologia de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016). Essa abordagem permite organizar, categorizar e interpretar o conteúdo das informações obtidas. A análise de conteúdo envolve etapas como a codificação dos dados, a criação de categorias temáticas e a interpretação dos resultados. A aplicação dessa técnica permitiu uma análise sistemática e abrangente dos elementos presentes no filme *Coach Carter*, relacionados às relações entre escola e esporte.

Segundo a análise de conteúdo de Bardin consiste em um processo de categorização e interpretação dos dados textuais ou visuais, visando identificar padrões, temas e significados subjacentes. Neste estudo, a análise de conteúdo foi aplicada às anotações e observações feitas durante a visualização do filme, bem como aos dados complementares coletados (BARDIN, 2016).

Inicialmente, os dados foram codificados, ou seja, fragmentos relevantes do filme foram identificados e agrupados de acordo com sua temática e significado. Em seguida, foram criadas categorias temáticas que abrangiam os principais aspectos relacionados às relações entre escola e esporte, como liderança, disciplina, desafios educacionais, valores transmitidos e impacto social. Posteriormente, cada categoria temática foi analisada de forma aprofundada, buscando-se identificar padrões, contrastes, associações e implicações. Essa análise envolveu a interpretação das escolhas estéticas e narrativas presentes no filme, bem como a reflexão sobre os contextos históricos e sociais nos quais a trama se desenvolve.

Ao final do processo de análise de conteúdo, foi possível obter uma compreensão mais aprofundada das lições transmitidas pelo filme *Coach Carter*. Os resultados dessa análise foram apresentados e discutidos, contribuindo para a reflexão e o debate sobre o tema proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme *Coach Carter* retrata a realidade periférica em um cenário desafiador dos Estados Unidos na década de 90. É uma história inspirada na vida de Ken Carter (interpretado por Samuel L. Jackson), destaque nacional em 1972. O filme se inicia quando o treinador de basquete recebe o convite para treinar o time da *Richmond High School*.

Ao entrelaçar o esporte e a educação, essa história ilustra como esses elementos se unem para mudar o destino de jovens em busca de oportunidades de sucesso. É uma narrativa, em que as lições apreendidas ultrapassam as linhas das quadras de basquete, estimulando o telespectador a refletir sobre os desafios enfrentados e as possibilidades que a vida apresenta.

Ken Carter é convidado pelo atual treinador do time para substituí-lo na escola, que relata uma grande insatisfação em ser o técnico da Richmond e desabafa ao colega de profissão as dificuldades que têm com os alunos indisciplinados e violentos e com o fato de precisar ir atrás deles nas ruas para que frequentem a escola (iniciada a observação da cena aos 4 min 13 s de filme).

O alto índice de evasão escolar no ensino médio de escolas públicas e particulares, segundo pesquisa feita com 12 alunos em Ribeirão das Neves/MG, é decorrente da falta de estímulo do ambiente escolar aos estudantes, resultando no desinteresse em frequentar as aulas. A mesma pesquisa incluiu 3 coordenadores, que alegaram a falta de infraestrutura e recursos das escolas.

Essa ausência de investimento na educação pode ser um dos motivos que resulta no desinteresse dos alunos (FRANCESCHINI *et al.*, 2017).

A realidade atual da educação, não afeta apenas o estado de MG, mas o país como um todo. E o artigo "Porta de entrada ou porta de saída? Fracasso escolar no ensino médio segundo estudantes e coordenadores(as) de escolas em Ribeirão das Neves/MG" busca abarcar as razões do alto índice de evasão escolar no ensino médio, evidenciando a qualidade do ensino, precariedade das condições socioeconômicas como os reais motivos para tais desinteresse por parte dos alunos, resultando na evasão escolar. Assim como o filme retrata a vida dos estudantes, o Brasil se encontra em uma situação semelhante e pelos mesmos motivos (FRANCESCHINI *et al.*, 2017).

O artigo e o filme abordam questões relacionadas à precariedade da educação e os desafios que os jovens enfrentam em comunidades periféricas. Destacando a falta de estímulo e ausência de recursos adequados como fatores que contribuem para o desinteresse dos alunos e da evasão escolar. Contudo, se vê a importância de investir na educação de qualidade e ofertar um ambiente estimulante para os alunos. Ambos ressaltam que para os jovens superarem os desafios e alcançarem um futuro promissor, é crucial não só apenas o esforço individual, mas também um sistema educacional que ofereça oportunidades e recursos adequados para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

No filme, o técnico é apresentado aos alunos que o recebem com zombaria, afronta e insatisfação. Mas Carter logo contorna a situação e apresenta o novo código disciplinar do time de basquete aos alunos. Na conversa com a equipe, o treinador exige que assinem um contrato e façam sua parte para garantir a vitória que desejam no campeonato que se inicia em 4 meses. Mas, Timo Cruz, um dos alunos, insatisfeito com as novas regras, tenta agredir o técnico e não obtendo êxito resolve abandonar o time (iniciada a observação da cena aos 8 min 47 s de filme).

A violência no âmbito escolar é um problema grave e complexo que afeta alunos, professores, funcionários e comunidade escolar em geral. Esta pode se manifestar de diversas formas, como *bullying*, agressões físicas e verbais, intimidações, discriminação, entre outras. A violência e desrespeito dos estudantes contra professores manifesta-se de diversas maneiras, desde agressões verbais, como xingamentos e ameaças, até agressões físicas, como empurrões, tapas e socos, como pode ser observada na cena em questão. Além disso, pode ocorrer também a violência psicológica, como a intimidação e a humilhação pública (FACCI, 2019).

O artigo "O adoecimento do professor frente à violência na escola" apresenta uma reflexão sobre a violência que afeta os professores no ambiente escolar e os impactos em sua saúde. Destaca, também, que a violência escolar se manifesta de diversas formas, como a violência verbal, física, psicológica e simbólica, e que isso pode levar ao adoecimento dos professores, gerando estresse, ansiedade, depressão e outras doenças relacionadas ao trabalho. O artigo indica a necessidade de se adotar medidas preventivas para reduzir a violência na escola e promover um ambiente mais seguro e saudável para os professores, incluindo ações de capacitação para lidar com situações de violência, políticas de proteção e suporte emocional (FACCI, 2019).

No filme, o treinador Carter adota uma série de atitudes que evidenciam sua preocupação com o futuro dos alunos para além do basquetebol. Primeiramente, ele estabelece regras claras e firmes para a equipe, evidenciando que espera um comportamento exemplar tanto dentro quanto fora da quadra. Além disso, ele enfatiza a importância do desempenho acadêmico e incentiva os alunos a se dedicarem aos estudos. O treinador trata seus alunos com respeito, ao mesmo tempo em que se mostra firme quando necessário, demonstrando disposição para ouvi-los e oferecer auxílio sempre que necessário. Sua dedicação e perseverança são exemplos a serem seguidos, evidenciando que, por meio de esforço e trabalho árduo, é possível alcançar objetivos e superar obstáculos. Essas atitudes conquistam o respeito e a admiração dos estudantes, transformando suas vidas para além do esporte.

O treinador Carter, convoca uma reunião com os pais dos alunos para apresentar o contrato e mostrar que o objetivo principal é elevar as notas dos alunos nas disciplinas, para que tenham a chance de ingressarem em uma universidade no final do ano letivo. Os pais se mostram revoltados e contra a exigência do técnico, este que por sua vez, é rigoroso quanto às novas normas e não negocia os termos do contrato exigindo a assinatura dos pais e dos alunos no próximo treino (iniciada a observação da cena aos 20 min 15 s de filme).

O autor do artigo "A importância da família na vida escolar das crianças" (OLIVEIRA, 2014), argumenta que a participação ativa da família na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir o sucesso acadêmico e pessoal das crianças. Além disso, o artigo destaca a importância da escola em envolver as famílias na educação dos filhos, promovendo um ambiente acolhedor e de colaboração. Por meio de uma pesquisa realizada na Escola Municipal Elcione Barbalho, no estado do Pará, com o intuito de reforçar a necessidade da participação ativa da família na vida escolar das crianças, confirmou-se que o apoio da família é essencial para a motivação das crianças em

aprender. Em resumo, o artigo defende que a parceria entre família e escola é essencial para a formação integral das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que a participação da família na vida escolar dos alunos é um princípio fundamental da educação no Brasil. Isso significa que família e escola devem trabalhar juntas para oferecer uma educação de qualidade e formar cidadãos conscientes. A LDB também enfatiza que é responsabilidade da família, da sociedade e do Estado colaborar para o desenvolvimento dos estudantes. Para garantir essa colaboração, a LDB estabelece que os pais e responsáveis devem participar ativamente da gestão democrática da escola, ajudando a tomar decisões pedagógicas, administrativas e financeiras (BRASIL, 1996).

Em um dia de treino da equipe de *Richmond*, Timo Cruz reaparece querendo voltar para o time e todos se surpreendem, com exceção do técnico Carter que o ignora e continua a treinar o time. Mas, Timo Cruz não desiste e o treinador decide dar-lhe uma chance, com a condição dele fazer 2.500 flexões e 1.000 suicídios até o final da semana, como resultado dos dias de treino perdido. O restante do time parece não acreditar que ele consiga cumprir com a condição imposta pelo treinador, mas, em silêncio, Timo Cruz dá início a tarefa. Durante os treinos do time, o técnico Carter, desafiava Timo Cruz, dizendo ser impossível que ele conseguisse realizar a tarefa a tempo e que seria melhor que ele desistisse e voltasse para a casa. Mas, obstinado, Timo Cruz seguiu com o desafio (iniciada a observação da cena aos 33 min 16 s de filme).

Segundo Lopes (2009), o artigo "A relação professor(a) aluno(a) no processo de ensino aprendizagem" explana a influência dos professores na formação dos alunos, que de maneira integral aborda não só conhecimento acadêmico mediado, mas também visando a contribuir para a formação de cidadãos conscientes e pensantes, indo além dos muros da escola. O professor deve estar aberto a novas experiências e estratégias em sala de aula, pois, o aluno estando motivado, passa pelo processo de ensino-aprendizagem de uma maneira plena, levando em consideração o mundo e a realidade dos alunos.

De modo a estabelecer uma relação professor-aluno efetiva, é necessário cultivar a afetividade, confiança e respeito. O professor, por ser um formador de opinião, deve ter plena consciência dessa responsabilidade, deixando um espaço aberto para diálogo, debate e reflexões dos alunos. Dessa maneira, o artigo apresenta a conexão entre o conhecimento do professor e dos educandos, facilitando o processo de ensino e de aprendizagem em qualquer área (LOPES, 2009).

A experiência vivida pelo treinador Carter e Timo Cruz no filme ilustra de forma evidente a relevância do desafio e da resiliência na interação entre professor e aluno. No caso de Timo Cruz, ele é confrontado com uma tarefa que aparenta ser impossível, mas o treinador Carter o instiga a superar seus limites. Apesar das incertezas e da falta de apoio dos colegas de equipe, Timo Cruz encontra coragem e motivação para encarar o desafio. Essa situação ressalta a ideia de que, mesmo quando o entorno não acredita, a postura desafiadora do professor ou treinador desempenha um papel fundamental ao fortalecer a determinação e a resiliência do aluno.

Segundo Lopes (2009) é destacada a importância da conexão entre o conhecimento do professor e dos alunos como elemento essencial para facilitar a aprendizagem em qualquer área. A disposição do professor em experimentar novas abordagens e estratégias em sala de aula, aliada ao estabelecimento de uma relação pautada pela afetividade, confiança e respeito, contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais abrangente, que leva em conta o contexto e a realidade dos estudantes. Assim, a história de Timo Cruz e os conceitos abordados no artigo convergem para ressaltar a importância do desafio, da resiliência e da relação professor-aluno no desenvolvimento e no êxito dos alunos.

O dia determinado para que Timo Cruz cumprisse a tarefa chega ao fim. Carter ao conferir, percebe que Timo Cruz não concluiu com êxito as condições propostas para voltar ao time e pede para que ele deixe o ginásio. A equipe, cujo vinha acompanhando a obstinação de Timo durante os treinos, não satisfeita, se dispôs a ajudá-lo, tomando para si a responsabilidade de concluir a condição estabelecida pelo treinador. Jason Lyle, um dos alunos, chama a atenção de Carter com suas palavras: “Diz que somos um time, uma pessoa luta, todos lutam. Um jogador vence, todos vencem. Não é?”. Então Lyle inicia as flexões e em seguida os demais alunos começam a cumprir com o desafio imposto como condição para que Timo Cruz voltasse ao time (iniciada a observação da cena aos 41 min 22 s de filme).

O artigo de revisão “Esportes Coletivos como conteúdo nas aulas de Educação Física” de Oliveira (2015), demonstra a importância das modalidades esportivas coletivas trabalhadas em escolas. Pois, os alunos têm o dever de defender seu campo, atacar o campo adversário e cooperar com os companheiros de equipe. Levando em consideração a necessidade de socialização do grupo para alcançar um mesmo objetivo.

Os jogadores de MEC (Modalidades Esportivas Coletivas) devem se integrar e confrontar-se o tempo inteiro com alguns aspectos comum: Confronto ao adversário, metas de atacar e defender, seguir regras de espaço delimitado, usar um objeto para arremessar e chutar, normalmente é uma bola, dando a eles uma sensação de pertencimento a um grupo, pois, estão com o mesmo propósito de jogo, vencer (OLIVEIRA, 2015).

É possível destacar que a convivência diária em torno do trabalho em comum do basquete, cria laços de união. Levando a se defenderem, pois, se sentem pertencentes a algo maior lutando por um mesmo objetivo. No segundo parágrafo da revisão de Oliveira (2015), destaca a importância dos esportes coletivos nas aulas de Educação Física. Os alunos cumprem o papel de defender seu campo, atacar o adversário e cooperar com os companheiros de equipe, o que torna evidente a construção de laços sólidos. Dessa forma, uma comunidade é formada, onde os membros se ajudam, se respeitam e se sentem pertencentes a algo maior que eles mesmos.

Carter ao perceber que o rendimento acadêmico da maioria dos alunos estava abaixo do esperado, resolve trancar o ginásio e a convocar toda a equipa para a biblioteca. Chegando lá, o técnico diz que enquanto não cumprirem com as regras do contrato que firmaram, os treinos estariam cancelados. Cruz se revolta e mais uma vez abandona a equipe se recusando a estudar com o time, afirmando que todo o processo que eles tinham vivido não passava de uma palhaçada (iniciada a observação da cena em 1h 30 min 15 s de filme).

É importante ressaltar que a educação física, por si só, não é capaz de suprir todas as necessidades educacionais dos estudantes. Embora desempenhe um papel fundamental no desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos indivíduos, é essencial que ela se comunique e se integre com outras áreas de conhecimento e esferas da escola (SANTOS; FUZZI, 2019).

No filme Coach Carter, o treinador Carter enfatiza a importância de os jogadores se dedicarem não apenas ao esporte, mas também aos estudos. Ele resalta que o desempenho acadêmico é crucial para o desenvolvimento dos alunos, e que o conhecimento adquirido nas demais disciplinas contribui diretamente para a melhoria do desempenho esportivo. Ao trazer essa perspectiva, o treinador Carter destaca que o aprendizado vai além das quadras. Ele compreende que a educação física deve se articular com outras áreas de conhecimento, como matemática, ciências, história e literatura, a fim de fornecer aos estudantes uma formação integral.

Além disso, o filme apresenta dados estatísticos sobre a realidade dos alunos daquela escola, como altas taxas de evasão escolar, gravidez na adolescência e envolvimento com o crime. Diante desse contexto desafiador, o treinador Carter nutre um desejo profundo de superação para seus alunos e de quebrar os padrões negativos que os cercam. É nesse contexto que o papel da educação física se torna ainda mais relevante. Ao integrar-se com outras áreas e esferas da escola, ela pode contribuir para a transformação da realidade desses jovens, oferecendo-lhes oportunidades de crescimento, desenvolvimento de habilidades sociais, trabalho em equipe e valores éticos.

Dessa forma, o filme *Coach Carter* evidencia a importância de uma abordagem interdisciplinar na educação física, que valorize a integração com outras áreas de conhecimento, buscando promover uma formação completa e significativa para os alunos, levando em consideração não apenas suas habilidades atléticas, mas também seu desenvolvimento acadêmico, emocional e social.

O treinador ouve alguém bater à sua porta e desce as escadas rapidamente. Ao abrir a porta, acende a luz de fora e consegue ver sangue na roupa de Cruz, que conta que seu primo Renny foi baleado e ficava repetindo que queria voltar a jogar no time. Carter então o convida a entrar em sua casa, porém Cruz estava muito inquieto e assustado, eis que Cruz fica em silêncio e começa a chorar implorando para retornar ao time. Carter então o abraça e, após dizer que tudo irá ficar bem, o leva para dentro de sua casa (iniciada a observação da cena em 1h 37 min 43 s de filme).

A escola é uma instituição que desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes e na sua capacidade de compreender e transformar a realidade em que vivem, além de também ter potencial de desenvolver habilidades e competências que são essenciais para a vida em sociedade. A educação crítica é uma das formas como a escola pode ajudar os estudantes a entender o mundo a sua volta e envolve o desenvolvimento da capacidade de analisar, questionar e problematizar a realidade social e cultural em que vivemos. Isso significa que a escola não apenas apresenta informações aos estudantes, mas os ajuda a compreender como essas informações se relacionam com a realidade e como podem ser utilizadas para criar mudanças positivas na sociedade (SCHRAM; CARVALHO, 2007).

Dentro deste contexto, a Educação Física, por meio da prática esportiva, também pode desempenhar um papel importante na formação dos estudantes e na sua capacidade de compreender e transformar a realidade em que vivem.

Além dos benefícios físicos, como melhora da saúde e do condicionamento físico, a prática esportiva pode ajudar os estudantes a lidarem com desafios e adversidades, desenvolvendo habilidades e competências socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, resiliência, autoconfiança e senso de responsabilidade (FERRAZ; BERBAT, 2022).

Apesar da Educação Física ter como um de seus objetivos o ensino e desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos, esta não é sua principal finalidade. Para os autores, a Educação Física precisa aprimorar a dimensão cultural e social de seus alunos, ajudando-os a compreender a relação entre as atividades e a sociedade em que vivem. Betti (1992) destaca a importância da Educação Física no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos estudantes em relação à sua própria saúde e bem-estar.

Por meio da prática esportiva, é possível que o aluno promova valores como respeito, igualdade e solidariedade, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, conscientes e autônomos, que questionam ideias e conceitos pré-concebidos e buscam novas fontes de informação e desenvolvem seu próprio ponto de vista sobre o mundo. Essa habilidade é essencial para que os estudantes se tornem cidadãos ativos e engajados, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária (LOVERA, 2015).

Na cena em questão, é notável a forma como Timo Cruz cria um laço com seu treinador muito além do professor-aluno. Esta relação de confiança o faz buscar seu professor além da quadra, além dos jogos, além do basquete, na verdade ele o busca com o objetivo de encontrar um refúgio de seus problemas pessoais, demonstrando a capacidade do esporte como transformador social e emocional (LOVERA, 2015).

Devido a repercussão, o conselho da cidade resolveu fazer uma reunião para discutir sobre a atitude do técnico Carter em manter o ginásio fechado e com isso, não comparecer aos jogos, devido ao baixo desempenho escolar dos alunos do time. Carter, inflexível, afirma para todos que os treinos e os jogos continuarão suspensos até que o time atinja a média pré-estabelecida em contrato e que caso o conselho votasse contra, estariam mandando uma mensagem errada aos alunos e caso isso ocorresse ele se demitiria do cargo. Mas, o conselho decide ir contra o técnico Carter que sai da reunião inconformado. Ao retornar à escola para buscar suas coisas e cumprir com a promessa de deixar o cargo de técnico do time, o treinador Carter se depara com os alunos em quadra, sentados em carteiras, estudando. Os alunos se recusam a jogar e se empenham em

obter boas notas nos exames. Carter, deslumbrado com a situação, resolve continuar com o time (iniciada a observação da cena em 1h 39 min 26 s de filme).

O esporte pode contribuir para o desenvolvimento de valores como respeito, cooperação, tolerância e disciplina. Estes valores são essenciais para a formação de cidadãos responsáveis. Além disso, o esporte pode ser um meio eficaz para promover a inclusão social, a diversidade e a solidariedade entre os participantes (LOVERA, 2015).

Através da prática esportiva, os alunos podem aprender a trabalhar em equipe, a lidar com a competição de forma saudável, a respeitar as regras e o adversário, além de desenvolver habilidades motoras e físicas. Essas experiências podem contribuir para a formação de valores e competências importantes para a vida pessoal e profissional e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Esses momentos podem ser relacionados e observados ao decorrer do filme, em cenas em que notamos uma eventual mudança de personalidade dos jogadores para uma tomada de posição mais madura tanto nas suas vidas pessoais quanto dentro do ambiente escolar (LOVERA, 2015).

Apesar do excelente empenho da equipe como estudantes, não foi o bastante para que vencessem a final do campeonato. Após voltarem ao vestiário, ao ver todos cabisbaixos, Carter diz que, apesar de não terem sido vitoriosos na partida, jogaram como verdadeiros campeões e que tem orgulho de todos eles. Ele também explica que seu plano inicial, 4 meses antes deste momento, não foi executado, mas que isso é bom, pois o que aconteceu foi além do que esperava pois transformou jogadores em estudantes e garotos em homens, e diz para eles que não trocaria Richmond por nenhum outro time (iniciada a observação da cena em 2h 7 min 45 s de filme).

Essa cena nos remete à reflexão sobre a importância do esporte como ferramenta de formação integral dos indivíduos, pois, embora a vitória seja um objetivo desejado, o treinador Carter enfatiza que o verdadeiro valor está nas lições aprendidas ao longo da jornada esportiva, destacando a importância de trabalhar em equipe, lidar com a competição de forma saudável, respeitar as regras e o adversário, e desenvolver habilidades motoras e físicas. Tais competências adquiridas por meio da prática esportiva têm um impacto significativo na formação de valores e no desenvolvimento dos alunos-atletas. E a educação física desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto teve como objetivo apresentar uma análise fílmica do filme *Coach Carter* a fim de empreender uma discussão sobre relações entre escola e esporte. Inicialmente, é importante ressaltar que filmes, como *Coach Carter*, têm o poder de retratar a realidade e oferecer insights que possibilitam compreender o mundo real. Ao analisar essa obra cinematográfica, mesmo que se trate de um filme onde os problemas são bem resolvidos no final e há uma situação um pouco fantasiosa e talvez até romantizada, foi possível identificar como a ficção reflete aspectos da vida real e faz refletir sobre questões sociais relevantes.

Durante a análise fílmica, diversos temas emergiram, como a violência, a evasão escolar, o papel do professor, a relação entre professor e aluno, a importância dos esportes e a necessidade de uma abordagem interdisciplinar etc. Tais temas proporcionaram uma compreensão mais profunda das questões abordadas no filme e sua relevância para o contexto educacional.

Ao refletir sobre a violência presente no ambiente escolar, por exemplo, foi possível observar como a educação física e o esporte podem desempenhar um papel significativo na promoção de valores como respeito, cooperação e justiça, contribuindo para a construção de uma convivência pacífica e harmoniosa.

Outro aspecto destacado foi a importância do professor como um agente de transformação na vida dos estudantes. A figura do treinador *Carter* demonstrou como um professor comprometido pode fazer a diferença, inspirando seus alunos-atletas a superarem desafios, estabelecerem metas e desenvolverem habilidades tanto no esporte quanto na vida.

A relação entre professor e aluno também foi abordada, mostrando a importância de um ambiente educacional acolhedor, onde o diálogo, o respeito mútuo e a confiança são cultivados. Essa relação positiva entre professor e aluno pode ser um fator determinante para o engajamento dos estudantes nas atividades escolares e no desenvolvimento de seu potencial.

Foi evidenciada, ainda, a importância da educação física escolar como um campo que vai além do entretenimento e do lazer. O esporte e a educação física, quando abordados de forma crítica, autônoma e emancipatória, têm o potencial de possibilitar a formação de sujeitos críticos e cidadãos atuantes na sociedade. Essa perspectiva enfatiza não apenas o desenvolvimento físico e motor dos alunos, mas também o seu crescimento intelectual, emocional e social.

Por fim, é fundamental ressaltar que a análise fílmica de Coach Carter proporcionou uma compreensão mais ampla das relações entre escola e esporte. O filme serviu como uma ferramenta reflexiva que permitiu identificar desafios, problematizar práticas e refletir sobre possíveis soluções para a melhoria da educação física escolar e das relações educacionais em geral.

Dessa forma, ao reconhecer o potencial transformador do esporte e da educação física escolar, é possível vislumbrar um futuro em que essas práticas sejam valorizadas e integradas de maneira significativa ao currículo escolar. Uma educação física crítica e emancipatória pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes, engajados e preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade complexa e em constante mudança.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BETTI, Mauro. Ensino de 1º. e 2º. graus: Educação Física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 13, n. 2, p. 282-7, 1992.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CARVALHO, Anderson dos Santos; ABDALLA, Pedro Pugliesi; SILVA, Nandhara Gabriela Ferreira da; GARCIA JÚNIOR, Jair Rodrigues; MANTOVANI, Aline Madia; RAMOS, Nilo César. Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças: uma revisão narrativa. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 13, n. 1, p. 1-16, 2021.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. O adoecimento do professor frente à violência na escola. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 31, n. 2, p. 130-142, mai./ago., 2019.

FERRAZ, Mariana; BERBAT, Vanderson (org.). Educação Física e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais: uma revisão da literatura sobre a importância do componente curricular no desenvolvimento de crianças e jovens. **Instituto Península**, 2022.

FRANCESCHINI, Vanessa Lima Caldeira; MIRANDA-RIBEIRO, Paula; GOMES, Marília Miranda Fortes. Porta de entrada ou porta de saída? Fracasso escolar no ensino médio segundo estudantes e coordenadores(as) de escolas em Ribeirão das Neves, MG. **Educação em Revista**, n. 33, p. 1-23, 2017.

LAVOURA, Tiago Nicola. Natureza e especificidade da educação física na escola. **Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, v. 14, n. 25, p. 99-119, jan./jul., 2020.

LOPES, Rita de Cássia Soares. **A Relação Professor-Aluno e o Processo Ensino-Aprendizagem**. 2009. 30f. Produção Didática (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

LOVERA, Franciel José. A importância da educação física na formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes. **REI – Revista de Educação do Ideau**, v. 10, n. 21, jan./jul., 2015.

MADRID, Silvia Christina de Oliveira; TAQUES, Marcelo José; HONORATO, Ilma Célia Ribeiro; GRANDO, Daiane. Educação Física na escola: o ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 26, n. 277, p. 2-19, 2021.

MOMBELLI, Neli Fabiane; TOMAIM, Cássio dos Santos. Análise fílmica de documentários: apontamentos metodológicos. **Lumina**, v. 8, n. 2, 2014.

OLIVEIRA, Diego Andrade de. **Esportes coletivos como conteúdo nas aulas de educação física**. 2015. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

OLIVEIRA, Jorge dos Santos Oliveira. **O papel da família na vida escolar dos filhos**. 2014. 67 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Pará.

PESTANA, Mirelle Cutrim. Vivência em educação física: contribuições do esporte para a saúde e formação de alunos através de jogos interclasses. **6º Congresso Internacional em Saúde**, Unijuí, n. 6, 2019.

SANTOS, Barbara Cristina Aparecida dos; FUZII, Fábio Tomio. A Educação Física na área da linguagem: o impacto da BNCC no currículo escolar. **Comunicações**, v. 26, n. 1, p. 327-347, jan./abril., 2019.

SCHRAM, Sandra Cristina; CARVALHO, Marco Antonio Batista. O pensar educação em Paulo Freire para uma pedagogia de mudanças. **Dia a Dia Educação. Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná** [online]. 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SOUSA, Charles Phetterson Pereira Quirino de; ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone. O esporte como conteúdo da educação física escolar: uma análise sobre sua abordagem em escolas do Distrito Federal. **Revista Com Censo**, v. 7, n. 2, p. 15-25, mai., 2020.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.